



0

**Distinção Sócio de Mérito
Categoria RUBY**

Grupo de Teatro de Sabrosa	CAST (C.M. S. J. Pesqueira
Getepepe, Teatro Perafita	Grupo Teatro Aldeia Verde
Grupo Dramático Ribatuense	Núcleo Teatro A.C. Vermoim
Grupo Teatro C. C. Lordelense	Grupo Teatro Renascido
Ofitefa, Aldeia Vinhateira Favaios	Tamegar Teatro
Teatro Douro	Teatraço
Teatro Fórum Boticas	Teatro Experimental Flavimor
Grupo Teatro Universidade Sênior de Rotary do Peso da Régua	

**Vale
d'Ouro**



ASSOCIAÇÃO
VALE D'OURO

2019

Plano de Atividades

ÍNDICE

Assunto
CT
MM

1. INTRODUÇÃO	2
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
3. ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR DAS DIREÇÕES DE GESTÃO	3
3.1. DIREÇÃO DE ASSOCIADOS	3
3.2. DIREÇÃO DE ATIVIDADES E GRUPOS AUTÓNOMOS	3
3.3. DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO	4
3.4. DIREÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	4
4. ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO	4
5. ATIVIDADES	6
5.1. ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA ASSOCIAÇÃO	6
5.1.1. <i>Academia de Artes Douro e Tâmega – Anos letivos 2018/2019 e 2019/2020</i>	6
5.1.2. <i>V Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega</i>	6
5.1.3. <i>Produção de peça de teatro e digressão da peça em cena</i>	7
5.1.4. <i>Ciclo Cultural</i>	7
5.1.5. <i>V Encontro de Associações do Vale do Douro</i>	7
5.1.6. <i>Ações Formativas</i>	8
5.1.7. <i>Rede de Associações do Vale do Douro</i>	8
5.1.8. <i>XI Mostra de Teatro do Douro</i>	8
5.1.9. <i>Cestos Solidários</i>	9
5.1.10. <i>Produção em rádio</i>	9
5.1.11. <i>Concurso de Fotografia</i>	9
5.2. ATIVIDADE A DESENVOLVER PELOS GRUPOS AUTÓNOMOS	10
5.2.1. <i>Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro (Grupo Autónomo de Teatro)</i>	10
5.2.1.1. <i>Objetivos gerais</i>	10
5.2.1.2. <i>Objetivos específicos</i>	10
5.2.2. <i>Academia de Artes Douro e Tâmega</i>	10
5.2.2.1. <i>Objetivos gerais</i>	11
5.2.2.2. <i>Objetivos específicos</i>	11
6. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	12
6.1. <i>CONSIDERAÇÕES GERAIS</i>	12
6.2. <i>ORÇAMENTO DO PLANO</i>	12
6.3. <i>ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA</i>	14
6.4. <i>ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA</i>	14
6.5. <i>ANÁLISE SETORIAL DO ORÇAMENTO</i>	15
7. COMENTÁRIOS	16

1. INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades define as linhas gerais de atuação e organização da Associação Vale d'Ouro para 2019 bem como o orçamento para o período referido.

Neste documento são apresentadas as atividades que a instituição se propõe a executar em 2019 bem como os objetivos a atingir e o enquadramento na estratégia de atuação da associação. Finalmente é apresentada uma estimativa orçamental analisada em linha com a evolução sofrida nos últimos anos e sob diferentes perspetivas.

Este Plano de Atividades constituirá a linha orientadora de atuação e posicionamento de toda a Associação Vale d'Ouro nos diferentes contextos em que esta se insere representando por isso um relevante documento estratégico e de trabalho para o período a que se refere.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Associação Vale d'Ouro pretende manter a aposta em atividades culturais de dimensão regional e que dignifiquem a sociedade em que se insere. Tendo-se realizado no final de 2018 o primeiro plenário de órgãos sociais, novo instrumento de gestão estratégica criado com a mais recente revisão do Regulamento Interno da instituição, ficou estabelecido que se realizará no primeiro trimestre de 2019 um ato eleitoral extraordinário. Ficaram ainda estabelecidos novos princípios estratégicos que os órgãos sociais eleitos deverão integrar na sua gestão.

Este plano prevê a execução de dez atividades principais em 2019 que se poderão desdobrar em diversas iniciativas. Destas, cinco atividades dão continuidade direta ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela instituição. Estão ainda previstas quatro atividades que representam projetos completamente novos mas em linha com os vetores estratégicos que norteiam a instituição. Finalmente será recuperada a atividade referente à produção em rádio, que foi descontinuada há 3 anos.

Para concretização do presente plano, a Associação Vale d'Ouro estima um orçamento de €30 335,00. A principal fatia do orçamento será aplicada em atividades de cariz cultural, com especial destaque para a Academia de Artes Douro e Tâmega. O teatro, quer através da atividade do seu grupo de teatro quer através da Mostra de Teatro mantém a importância que o passado da instituição e qualidade das iniciativas lhe tem oferecido. É ainda criado um ciclo cultural com atividades diversas no pressuposto de ser estabelecido um novo modelo de atribuição de subsídio por parte das autarquias do Pinhão e de Alijó.

Os princípios de gestão e da organização da associação estão fixados pelo Plano de Gestão 2017-2021 que se manterá em vigor até ao ato eleitoral extraordinário, devendo ser revisto nesta altura.

Assunto
GT
M

3. ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR DAS DIREÇÕES DE GESTÃO

O objetivo transversal a todas as Direções de Gestão, nomeadas pela Direção, é suportar a atividade regular da instituição preservando os seus princípios e a sua matriz de atuação.

Os princípios subjacentes à filosofia de atuação da instituição passam pelo profundo rigor de planeamento, pela prioridade a atividades sustentáveis que se traduzam em evidentes mais-valias para a sociedade e que fomentem ou revelem um espírito inovador e empreendedor. A exploração de novas oportunidades e novos modelos de execução de atividades que possam representar uma mais-valia no aproveitamento dos talentosos recursos de cada comunidade e das infraestruturas existentes, assim seja possível o estabelecimento das adequadas parcerias, é igualmente um objetivo que a Associação Vale d'Ouro pretende atingir.

Alem das naturais competências das Direções de Gestão, estabelecidas no Plano de Gestão do presente mandato, a Associação Vale d'Ouro estabelece para 2019 os seguintes objetivos gerais e específicos que deverão ser encarados como orientações estratégicas prioritárias.

3.1. Direção de Associados

Os objetivos que se pretendem atingir nesta direção de gestão são os seguintes:

- a) Dar continuidade ao processo de crescimento da instituição através da captação de novos associados;
- b) Estimular o relacionamento entre a instituição e os associados;
- c) Desenvolver uma estrutura de acompanhamento e captação de sócios corporativos;
- d) Criar mecanismos de aproximação dos associados à atividade da associação.

3.2. Direção de Atividades e Grupos Autónomos

Os objetivos que se pretendem atingir nesta direção de gestão são os seguintes:

- a) Zelar pela execução das atividades previstas no presente plano de atividades;
- b) Gerir o planeamento e o calendário de execução das atividades;
- c) Promover a diversificação de atividades propostas pela instituição e procurar novos formatos e modelos de execução bem como parceiros para a sua execução tão diversificados e relevantes quanto possível;
- d) Garantir a continuidade da execução sustentável das atividades de referência da instituição.

Assunto
GT
M

3.3. Direção de Comunicação

Os objetivos que se pretendem atingir nesta direção de gestão são os seguintes:

- a) Avaliar a adequação da presença da instituição nas redes sociais e plataformas multimédia bem como a gestão dessas plataformas;
- b) Manter uma produção regular de conteúdos para o site oficial e plataformas sociais.

3.4. Direção Administrativa e Financeira

Os objetivos que se pretendem atingir nesta direção de gestão são os seguintes:

- a) Gerir em permanência o sistema documental da instituição procurando formas inovadoras de o otimizar;
- b) Assegurar a gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição;
- c) Procurar novas formas de financiamento e dar resposta a todas as candidaturas e concursos que a Direção entenda relevantes;
- d) Gerir o quadro de colaboradores.

4. ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Vale d'Ouro mantém uma estrutura assente em três níveis de gestão e cinco processos administrativos.

Os níveis de gestão são, por ordem decrescente de hierarquia: Órgãos Sociais (composta por Mesa da Assembleia- Geral, Direção e Conselho Fiscal); Direções de Gestão (composta pelas Direções Executivas de apoio à atividade da associação, em particular da Direção) e; Grupos Autónomos (que gozam de competências particulares, definidas no Regulamento Interno, que advém da sua especificidade). Os processos administrativos são: 1. Associados; 2. Atividades e grupos autónomos; 3. Comunicação; 4. Administrativa e Financeira; 5. Órgãos Sociais.

A figura seguinte apresenta uma hierarquização dos diferentes processos e subprocessos de gestão administrativa.

*Assunto
GT
M*

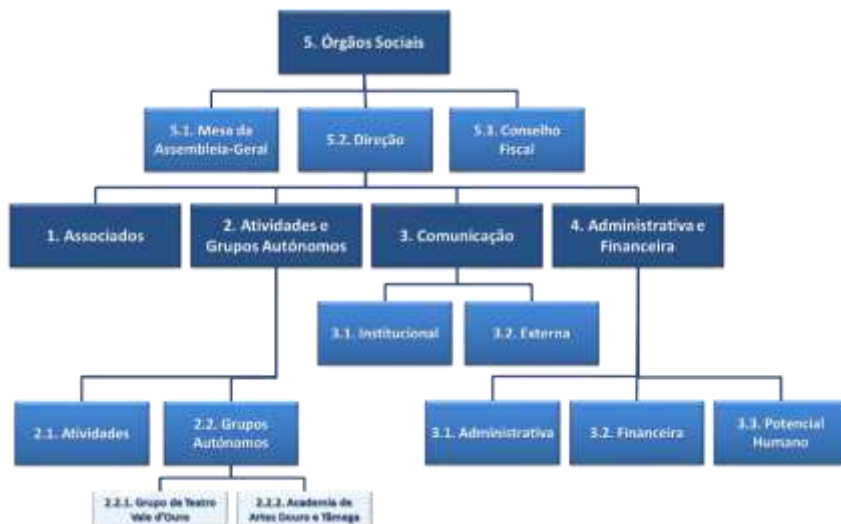


Figura 1 – Hierarquia dos processos de gestão da Associação Vale d'Ouro

Com exceção do processo 5, gerido pelos responsáveis de cada órgão, todos os restantes processos administrativos são geridos pelas Direções de Gestão. O organigrama de gestão e funcionamento da Associação Vale d'Ouro é o que se apresenta seguidamente:

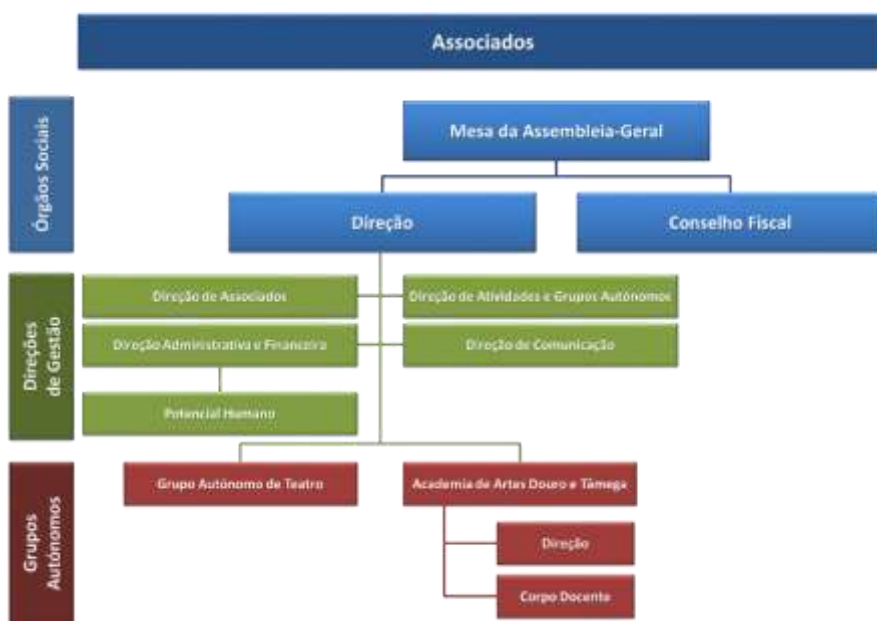


Figura 2 - Organigrama de funcionamento da Associação Vale d'Ouro

No organigrama são evidentes, através de identificação cromática, os níveis de gestão da instituição: num primeiro nível os órgãos sociais, num segundo nível as direções de gestão e num terceiro nível os grupos autónomos.

O Plano de Gestão para o mandato em curso define as competências e responsabilidades de cada unidade de gestão bem como os seus responsáveis e foi aprovado no início de 2017 na sequência do ato eleitoral. O processo eleitoral extraordinário que decorrerá em 2019 estabelecerá um novo Plano de Gestão.

5. ATIVIDADES

5.1. Atividades a desenvolver pela associação

A Associação Vale d'Ouro propõe para 2019 a execução de 10 atividades principais cuja descrição, objetivos e características se apresentam seguidamente. Algumas das atividades propostas poderão incluir diversas iniciativas.

Nos termos do regulamento da instituição, a execução das atividades é precedida por uma análise da Direção que deverá confirmar que se encontram reunidas as condições adequadas para o desenvolvimento sustentável de qualquer evento.

5.1.1. Academia de Artes Douro e Tâmega – Anos letivos 2018/2019 e 2019/2020

Esta atividade engloba a continuidade da Academia de Artes Douro e Tâmega centrada sobretudo na dança e promovendo a oferta de diversos estilos em diversas localizações geográficas nos vales do Douro e Tâmega. No próximo ano letivo prevê-se a manutenção da oferta pedagógica em ballet clássico e a realização de iniciativas que abracem outras manifestações artísticas.

Os objetivos desta atividade são: promover a inclusão social através das artes, estimular o gosto pela dança e música; prática de exercício físico no caso das atividades de dança; reforçar a oferta de atividades extracurriculares e na área da dança nas localidades onde está presente; garantir o acesso a aulas de dança e/ou artes em geral em regiões onde a oferta possa ser complementada; proporcionar contacto com manifestações artísticas de diversa natureza.

A Associação Vale d'Ouro espera manter as parcerias já existentes com a Camara Municipal de Ribeira de Pena e Câmara Municipal de Montalegre bem como alargar as parcerias existentes.

A atividade fica condicionada à participação de pelo menos quarenta alunos, carecendo de análise da sua viabilidade caso este cenário não se concretize. A equipa de gestão e corpo docente prevê-se que se mantenha em cinco colaboradores considerando a Direção da Academia e Corpo Docente.

5.1.2. V Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega

A Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega deverá, em 2019, ter a sua quinta edição. Habitualmente trata-se de um espetáculo de ballet que culmina com a entrega de diplomas de frequência dos alunos ao longo do ano.

O objetivo deste evento é proporcionar aos alunos da Academia de Artes Douro e Tâmega um contexto de espetáculo contribuindo assim para a sua formação artística e cívica. Também constitui objetivo deste espetáculo mostrar o trabalho desenvolvido ao longo do ano pela academia e promove-la junto da comunidade local.

A gala de 2019 será única e realizar-se-á em Montalegre na penúltima sexta-feira de julho. Em Ribeira de Pena realizar-se-á uma aula aberta, devido ao número reduzido de alunos, sendo, contudo, dada oportunidade aos alunos de participarem no espetáculo de Montalegre.

*Assunto
GT
M*

5.1.3. Produção de peça de teatro e digressão da peça em cena

Dando continuidade à atividade do Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro encontra-se prevista a preparação de uma produção em 2019 encenada e interpretada pelo corpo de atores que integra o grupo, a partir do segundo semestre. Esta atividade engloba ainda a participação em diversos festivais culturais de teatro um pouco por toda a região quer da nova peça quer da peça a produzir no segundo semestre.

Os objetivos desta atividade são: estimular o gosto pelas artes de representação, oferecer uma atividade para os tempos livres, incentivar valores de trabalho em equipa e espírito de grupo e criar um espetáculo de interesse cultural relevante.

Com esta atividade, a Associação Vale d'Ouro espera obter um espetáculo cultural que possa ser proposto no âmbito dos processos de intercâmbio entre as associações que anualmente se verificam.

Compõem o grupo de teatro cinco jovens atores entre os 13 e os 19 anos. Espera-se que esta peça possa ser apresentada, além da estreia, em mais, no mínimo, 5 locais para um público estimado de quatro a cinco centenas de pessoas.

5.1.4. Ciclo Cultural

Esta atividade consiste na realização de um conjunto de iniciativas de âmbito cultural na Casa do Povo do Pinhão e no Auditório Municipal de Alijó com regularidade e mediante protocolo a estabelecer com a Junta de Freguesia do Pinhão e Câmara Municipal de Alijó. Estas iniciativas poderão ser a atuação de grupos de teatro, concertos de música tradicional ou criação de condições para que certames regionais possam também passar por esta sala.

O objetivo desta atividade é contribuir para uma atividade cultural regular no concelho.

Neste evento inclui-se a realização de pelo menos 6 espetáculos culturais entre janeiro e dezembro de 2018 para mais de meio milhar de espectadores.

5.1.5. V Encontro de Associações do Vale do Douro

A Associação Vale d'Ouro pretende organizar pelo quinto ano consecutivo o "Encontro de Associações do Vale do Douro", uma iniciativa que congrega diversas instituições da região para discutir os problemas do setor e motivar a troca de experiências e conteúdos contribuindo para um reforço do tecido associativo e melhorando a oferta de opções a nível associativo.

Assunto
GT
M

O objetivo deste encontro é discutir as principais temáticas no setor associativo, promover a partilha de experiências e apresentar as práticas mais relevantes para o setor e evidenciar o dinamismo do setor associativo e dos seus dirigentes.

A edição de 2019 deste encontro espera reunir mais de uma centena de parceiros e associações.

5.1.6. Ações Formativas

A Associação Vale d'Ouro irá desenvolver em 2019 um conjunto de ações de cariz formativo, sob a forma de workshops. As temáticas que se pretendem abordar nestas iniciativas são sobretudo na área da organização e gestão de entidades do setor não lucrativo, áreas artísticas em articulação com a Academia de Artes Douro e Tâmega e na área social.

Este conjunto de iniciativas pretende explorar o potencial humano dos colaboradores voluntários que atualmente integram os quadros da associação. Por outro lado, pretende-se abordar questões e temáticas que se considera que urgem de uma discussão e análise alargadas.

A Associação Vale d'Ouro procurará estabelecer, caso a caso, parcerias adequadas à ação em causa com o objetivo de estimular a discussão e a divulgação dos eventos. Espera-se organizar três workshops ao longo do ano para cerca de uma centena de participantes.

5.1.7. Rede de Associações do Vale do Douro

A Associação Vale d'Ouro tem sido impulsionadora de um modelo de rede entre as diversas associações da região tendo já realizado algumas iniciativas que permitirão verificar a relevância desta iniciativa no contexto da atividade associativa.

O processo de criação da Rede de Associações encontra-se no plano jurídico sendo expectável que fique concluído no primeiro trimestre de 2019. Desta forma estabelece-se como objetivo o arranque da rede ainda no primeiro semestre.

A instituição deverá encetar todas as iniciativas necessárias ao estabelecimento da rede.

5.1.8. XI Mostra de Teatro do Douro

Esta atividade refere-se à organização e produção da décima primeira edição da Mostra de Teatro do Douro que em 2019 deverá contar com seis espetáculos em cinco localidades diferentes.

Os objetivos que se pretendem atingir com esta iniciativa são: a promoção de um certame que permita os grupos de teatro de amadores apresentarem o seu trabalho, estimular a cooperação e permuta entre os grupos de teatro de amadores bem como a produção e criação de espetáculos teatrais e reforçar a oferta cultural nos locais onde se realize o evento. Este evento encontra-se já consolidado na

região, o que, entre outros fatores, se deve ao envolvimento das associações e grupos de teatro parceiros, das autarquias, da Direção Regional de Cultura do Norte e da Fundação INATEL. Pretende-se na décima primeira edição renovar estas parcerias apesar da Fundação INATEL se ter afastado do mesmo em 2017.

Na edição de 2019 a Associação Vale d'Ouro espera que contactem com o evento perto de um milhar de pessoas e que assistam aos espetáculos mais de sete centenas de espectadores.

5.1.9. Cestos Solidários

Esta atividade é uma iniciativa de âmbito social com o objetivo de apoiar instituições de solidariedade social da região. O formato em que a atividade se desenvolverá será oportunamente divulgado.

O objetivo desta atividade é apoiar instituições de solidariedade social na região, aproximar as instituições entre si e a população das instituições com vocação social e dar a conhecer o trabalho desenvolvidos pelas diversas entidades.

Para o sucesso da iniciativa pretende-se estabelecer parcerias com entidades pública e privadas na região.

5.1.10. Produção em rádio

A Associação Vale d'Ouro pretende, em 2019, retomar a produção de programas de rádio em colaboração com a Universidade FM.

O principal objetivo será dar atenção aos problemas da região procurando-se desenvolver um formato que cumpra este desígnio ou recuperar formatos que no passado se revelaram de sucesso, como por exemplo o "Eixo Central".

Tendo como objetivo iniciar a produção no primeiro trimestre, a atividade deverá ser interrompida no verão e retomada no outono.

5.1.11. Concurso de Fotografia

O Concurso de Fotografia convidará os participantes a fotografar a região do vale do Douro podendo os trabalhos apresentados culminar numa exposição.

O objetivo é dar a conhecer alguns dos locais mais belos da região e envolver fotógrafos amadores nas iniciativas da associação. A expectativa é de que haja pelo menos dez participantes na iniciativa.

*Assunto
GT
M*

5.2. Atividade a desenvolver pelos grupos autónomos

Encontram-se atualmente em funcionamento dois grupos autónomos na Associação Vale d'Ouro cujo funcionamento se renovará em 2019 com os objetivos gerais e específicos a seguir determinados.

5.2.1. Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro (Grupo Autónomo de Teatro)

A Associação Vale d'Ouro pretende dar continuidade ao projeto de teatro iniciado em 2009. Com os olhos postos na necessidade de formação, diversificação de experiências e consolidação do grupo existente são definidos os objetivos no âmbito da atividade que deverá ser desenvolvida.

A Associação Vale d'Ouro mantém a Prof. Fernanda Sousa como Diretora Geral do Grupo de Teatro com as competências e atribuições inerentes ao cargo definidas no Plano de Gestão.

5.2.1.1. Objetivos gerais

Define-se como objetivos gerais, os seguintes:

- Dar continuidade grupo formado em 2009 que deverá ser capaz de produzir com regularidade espetáculos de teatro;
- Fomentar a formação nas artes da representação aos membros do grupo e interessados em geral, com privilégio junto dos associados;
- Estabelecer parcerias frutíferas capazes de se traduzirem em mais-valias para o grupo, para a associação, para a vila do Pinhão e para a região, em simultâneo.

5.2.1.2. Objetivos específicos:

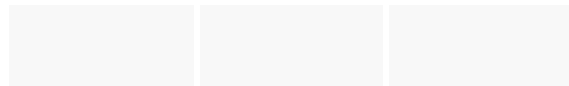
Define-se como objetivos específicos, os seguintes:

- Produzir um espetáculo teatral com qualidade e de duração superior a 60 minutos para ser apresentado ao abrigo das parcerias de intercâmbio estabelecidas pela associação;
- Prestar apoio às atividades desenvolvidas pela associação nesta área.

5.2.2. Academia de Artes Douro e Tâmega

A Academia de Artes Douro e Tâmega é um projeto que a Associação Vale d'Ouro integra na sua estrutura como grupo autónomo desde 2015 mas cuja atividade se iniciou em abril de 2014 dedicando-se atualmente ao ensino de ballet clássico através do método da Royal Academy of Dance.

A Associação Vale d'Ouro mantém a Eng.ª Kátia Rocha como Diretora da Academia de Artes Douro e Tâmega para o ano de 2019 com as competências e atribuições inerentes ao cargo definidas no Plano de Gestão do presente mandato bem como a gestão do seu corpo docente.



*Assunto
CT
M*

5.2.2.1. Objetivos gerais

Define-se como objetivos gerais, os seguintes:

- Contribuir para a diversificação da oferta cultural e educativa, sobretudo em matéria de tempos livres e atividades extracurriculares com particular incidência sobre a dança;
- Prestar formação numa área que atualmente dispõe de poucas opções;
- Promover a inclusão social através das artes.

5.2.2.2. Objetivos específicos:

Define-se como objetivos específicos, os seguintes:

- Manter a atividade regular da academia no ano letivo 2018/2019 e proporcionar a normalidade necessária ao adequado arranque do ano letivo 2019/2020;
- Diversificar a oferta formativa a outras formas de arte;
- Reforçar o número de turmas e horários disponibilizados;

*Assunto
GT
M*

6. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

6.1. Considerações gerais

A Associação Vale d'Ouro define como política orçamental e de gestão de recursos financeiros uma ainda mais rigorosa contenção de custos e a adoção de medidas e ideias inovadoras que permitam reduzir os custos das atividades e de funcionamento da associação dada a conjuntura que rodeia a instituição.

6.2. Orçamento do plano

O orçamento para concretização do presente plano de atividades e atividade da instituição em 2019 é o que se apresenta de seguida:

RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS PREVISTAS	
1. Recebimentos de Atividades	€ 30 125,00	1. Funcionamento	€ 30 335,00
1.01. Jóias e Quotas	€ 3 912,00	1.01. Pessoal	€ 11 457,50
1.02. Atividades	€ 11 473,00	1.02. Seguros	€ 271,00
1.03. Doações	€ 9 340,00	1.03. Rendas	€ 480,00
1.04. Subsídios	€ 5 150,00	1.04. Manutenção	€ 0,00
1.99. Outros	€ 250,00	1.05. Água, eletricidade e gás	€ 0,00
2. Recebimentos Comerciais	€ 210,00	1.06. Representações e deslocações	€ 3 732,50
2.01. Patrocínios e Publicidade	€ 210,00	1.07. Comunicações e internet	€ 2 090,00
2.02. Direitos de produtos próprios	€ 0,00	1.08. Material de Escritório	€ 789,00
2.03. Venda produtos próprios	€ 0,00	1.09. Higiene, segurança e conforto	€ 250,00
3. Recebimento Capitais	€ 0,00	1.10. Despesas de Atividades	€ 11 215,00
4. Recebimentos Prediais	€ 0,00	1.99. Outras	€ 50,00
		2. Investimento	€ 0,00
		2.01. Aquisição Equipamentos	€ 0,00
		2.02. Aquisição/Const. Instalações	€ 0,00
		2.99. Outras	€ 0,00
TOTAL	€ 30 335,00	TOTAL	€ 30 335,00

Quadro 1 – Orçamento e percentagem de investimento por atividade

O orçamento para 2019 perspetiva um movimento na ordem de trinta mil, trezentos e trinta e cinco euros. As características com que se reveste a atividade da Academia de Artes Douro e Tâmega tem um impacto significativo na estrutura orçamental da instituição quer do lado da receita, quer do lado da despesa. A redução do número de alunos verificada este ano letivo tem como consequência a redução do orçamento em cerca de sete mil euros face a 2018.

Se por um lado a Academia de Artes Douro e Tâmega representa uma parcela significativa dos movimentos previstos por outro lado a estratégia de consolidação da instituição enquanto associação de cariz regional conduz a iniciativas de maior complexidade logísticas e consequentemente maiores recursos económico-financeiros. Não se encontram previstas despesas de investimento em 2019.

O mapa seguinte apresenta o orçamento previsional por atividade bem como indica a parcela de investimento direto da instituição necessária para o equilíbrio e sustentabilidade de cada atividade. As

*Aberto
GT
M*

atividades indicadas com investimento direto “N/A” referem-se a atividades cujos proveitos cobrem totalmente os custos de execução.

Atividade	Orçamento	Investimento direto
Academia de Artes Douro e Tâmega e IV Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega	14 700,00 €	n/a
Rede de Associações	250,00 €	100%
XI Mostra de Teatro do Douro	3 575,00 €	48%
V Encontro de Associações do Vale do Douro	800,00 €	88%
Produção Peça de Teatro e Digressão	850,00 €	53%
Atividade Formativa (Workshops)	3 350,00 €	n/a
Cestos Solidários	250,00 €	n/a
Produção em Rádio	300,00 €	100%
Concurso de Fotografia	650,00 €	70%
Ciclo Cultural	3 360,00 €	85%

Quadro 2 – Orçamento e percentagem de investimento por atividade

A atividade de maior orçamento refere-se à Academia de Artes Douro e Tâmega que, pela sua natureza, tem uma dotação muito superior à das restantes atividades. A “XI Mostra de Teatro do Douro” é atividade de maior orçamento, logo após a Academia de Artes. A atividade formativa e o Ciclo Cultural são outras das iniciativas relevantes no contexto do orçamento de 2019.

As atividades indicadas como tendo percentagem de investimento direto são, à partida, deficitárias. O seu equilíbrio e sustentabilidade financeira advém da transferência de receitas que possam ser obtidas através de outras atividades ou da atividade geral da associação (quotas de associados).

Esta transferência de proveitos entre atividades é uma das principais características de uma entidade sem fins lucrativos, ou seja, a aplicação das receitas obtidas para a realização de outras atividades. Por outro lado, estas atividades são, nalguns casos, representativas da identidade da instituição, nomeadamente a “Mostra de Teatro do Douro”, o “Encontro de Associações do Vale do Douro” e a atividade do Grupo de Teatro. Justifica-se desta forma a alta percentagem de investimento direto considerada. No caso da “Rede de Associações” e da “Produção em Rádio” apesar da elevada percentagem de investimento direto, trata-se de atividades de dotação relativamente reduzida. A atividade referente ao “Ciclo Cultural” tem como pressuposto a expectativa do estabelecimento de contrato-programa quer com a Câmara Municipal de Alijó quer com a Junta de Freguesia do Pinhão.

Os valores que não estejam afetos às atividades indicadas no quadro anterior referem-se ao funcionamento corrente da instituição.

*Assunto
GT
M*

6.3. Análise do orçamento da receita

A estrutura da receita mantém-se sensivelmente semelhante à do ano anterior.

As principais fontes de receita para atividade da instituição prevêem-se que sejam, como nos anos anteriores, decorrentes da sua atividade e dos donativos.

A Associação Vale d'Ouro tem-se empenhado nos últimos anos em reduzir a dependência de subsídios para suportar a sua atividade. Por outro lado, alargou-se o leque de entidades que têm vindo a subsidiar atividades da associação. Esta estratégia permitiu nos últimos anos uma redução do peso dos subsídios. Atualmente apenas 13% das receitas se prevê que advenham desta rúbrica. Nesta matéria torna-se relevante referir que a aplicação dos subsídios concedidos por entidades públicas a esta instituição é rigorosamente escrutinada com o objetivo de privilegiar atividades de grande relevância e potencial de interesse público o mais alargado e abrangente possíveis. Enquanto princípio de gestão, a aplicação de subsídio é feita exclusivamente na atividade a que se refere e na área geográfica interessada à entidade que atribui esse subsídio.

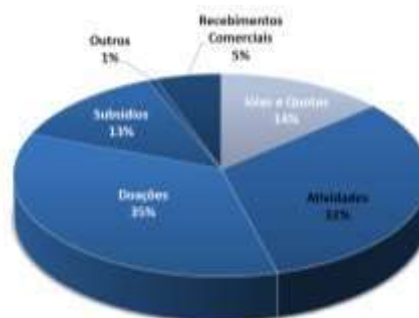


Figura 3 – Estrutura da receita prevista para 2019

6.4. Análise do orçamento da despesa

A estrutura de despesa prevista mantém a diversificação de rúbricas que se tem verificado nos últimos anos. A principal rúbrica de despesa está relacionada com as atividades. As “representações e deslocações” que tem igualmente um peso relevante na estrutura de despesas, estão indiretamente relacionadas com as atividades. Contribuem para essa situação a atividade da Academia de Artes Douro e Tâmega e a atividade de cariz formativo que se desenrola quase exclusivamente fora da sede.

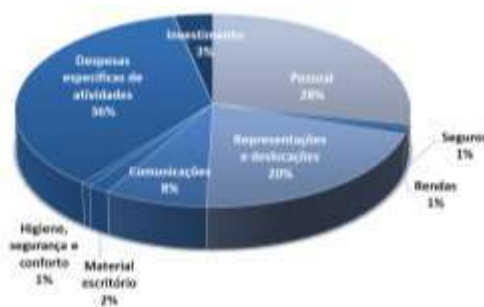


Figura 4 – Estrutura da despesa prevista para 2018

A estrutura de despesa evidencia igualmente custos com “pessoal” que se encontram relacionados com o staff da Academia de Artes Douro e Tâmega e com os vínculos laborais estabelecidos. Estes mesmos vínculos têm reflexo noutras rúbricas, nomeadamente “higiene, segurança e conforto” ou “representações e deslocações”. A rúbrica referente a “rendas” está relacionada com a perspetiva da instituição poder vir a usufruir de um local para instalação da sua sede social.

É entendimento da atual direção que uma associação sem fins lucrativos com as características da Associação Vale d'Ouro deverá aplicar os seus recursos na execução de atividades da forma mais eficiente e adequada possível, objetivo que se encontra patente na estrutura de despesa do orçamento.

*Assunto
GT
MM*

6.5. Análise setorial do orçamento.

As atividades sob alçada direta da Direção da Associação Vale d'Ouro representam 49% do orçamento. Esta percentagem é reforçada face ao ano anterior devido à redução do número de alunos da Academia de Artes Douro e Tâmega e como tal a redução do seu orçamento.

A cultura continua a ser a principal aposta da Associação Vale d'Ouro dotando 70% do seu orçamento anual diretamente para atividades culturais. Neste contexto é a Academia de Artes Douro e Tâmega que recolhe a principal fatia da dotação. Mantém-se a percentagem de dotação face ao ano anterior.

O teatro, quer através da Mostra de Teatro do Douro, quer através do grupo de teatro tem também uma preponderância relevante.

As iniciativas de cariz social e referentes a atividades para a sociedade em geral são reforçadas face a anos anteriores. Em 2019 a Associação Vale d'Ouro pretende igualmente reforçar a sua presença na sociedade com iniciativas concretas, nomeadamente a produção em rádio. Por outro lado, prevê a realização de atividades de cariz social ou com incidência na área social. Também o valor destinado a atividade de cariz formativo é reforçada revelando uma aposta em iniciativas do tipo “workshop” ou “cursos”.

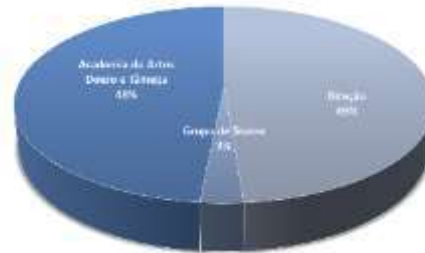


Figura 5 – Distribuição do orçamento por áreas de gestão

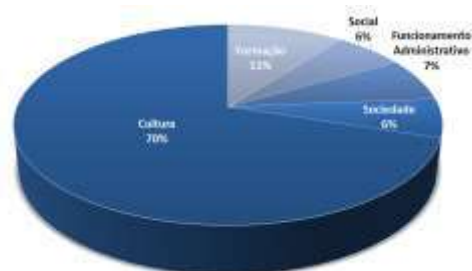


Figura 6 – Distribuição do orçamento por tipo de atividades

Assunto
GT
M

7. COMENTÁRIOS

A minimização das despesas e a exploração do potencial de receita de cada atividade aliada a uma mais criteriosa escolha das atividades a desenvolver garantindo que simultaneamente se cumprem os objetivos estratégicos da instituição e se enquadram no quadro conjuntural atual são, no entender desta instituição, os caminhos a seguir.

A consolidação dos desafios num patamar mais regional é a aposta que continua na agenda estratégia da Associação Vale d'Ouro. No plano de gestão económica e financeira, este Plano de Atividades, à semelhança de anos anteriores, constitui o guia de referência para a atividade desta associação, estando, no entanto, aberto a alterações e adequações conforme a evolução de condicionantes e expectativas a analisar em tempo real pelos órgãos sociais.

A Associação Vale d'Ouro continuará em 2019 a concretizar os objetivos estratégicos definidos no segundo semestre de 2015 continuando a assentar a sua atuação numa organização flexível, transparente, exigente, rigorosa e capaz de se adaptar aos condicionalismos e imposições que surjam. Para isso conta com os seus órgãos sociais e respetivos dirigentes, mas sobretudo com os seus associados.

Na sequência do plenário de órgãos sociais realizado em dezembro de 2018 foram ainda definidos novos vetores de atuação estratégica que serão consolidados após o ato eleitoral extraordinária que decorrerá no primeiro trimestre.

Pinhão, 1 de dezembro de 2018

O Presidente da Direção

Luís José Fernandes de Almeida

O Presidente do Conselho Fiscal

Priscilla Maria Barato

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral

Luiza Patrícia dos Santos - S